

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira
21 de fevereiro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.275
R\$ 1,75

RS paga R\$ 7,3 milhões aos hospitais do Vale

» Repasse dos valores foi anunciado ontem, em Porto Alegre, e deve entrar na conta das casas de saúde até sexta-feira. Por meio de empréstimo, Piratini quitou a dívida de incentivos com o Hospital

Estrela e com o Ouro Branco. Além disso, os demais estabelecimentos já receberam os recursos para custeio e complementação de serviços para o mês de fevereiro. [Página 4](#)

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraerveiculos.com.br
Av. Alberto Pasquini, 461 - Americana - Lajeado/RS

Nos pênaltis, Alviazul perde

[Página 11](#)



Lidiane Mallmann

Presos trabalham em revitalização de cemitério

» Iniciativa do governo municipal, com apoio do Conselho da Comunidade de Assistência ao Preso e Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro), permite reinserção social. Nesta semana, os detentos do Presídio de Lajeado trabalham na limpeza do cemitério. [Página 10](#)

TEMA DO DIA

Turno integral do ano letivo é retomado parcialmente

» Segundo a Prefeitura de Lajeado, faltam 21 profissionais para comandar as atividades em sala de aula no turno oposto ao da escola. Serviço oferecido a 1.288 alunos não foi retomado em todos os estabelecimentos nesta segunda-feira. [Página 3](#)

RESSOCIALIZAÇÃO: apenas dos regime semiaberto prestam serviço à comunidade

Victor & Leo

17 DE MARÇO
SEXTA-FEIRA

21H | **CTC**
CLUBE TIRO E CAÇA
LAJEADO/RS

CONSULTE PONTOS DE VENDA: INFORMATIVO.COM.BR
Informações: (51) 9.9995-2578 / Léo



O INFORMATIVO
DO VALE

Tropical
FM 103.7

PARCERIA:
Independente
FM 103.7

OGDO

DIANGOR

INGRESSOS
À VENDA

Ano letivo de Lajeado começa em meio à incerteza do turno integral

Em várias escolas faltam professores e profissionais para o atendimento no turno oposto ao da matrícula da aula dos alunos. Prefeitura alega que a modalidade não é uma obrigação prevista em lei



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

A professora Luiza Silveira (27) vive um dilema dentro de casa. Com duas filhas, uma de quatro e a outra de nove anos, uma em idade do turno integral e a outra dependendo do serviço, ela não tem vaga neste início de ano. Moradora do Bairro Conventos, ela já rodou por várias escolas, procurando uma oportunidade para as pequenas.

A menor, ela leva consigo, para a instituição de ensino particular onde ela trabalha. Paga mensalidade para a caçula, enquanto busca uma solução segura para a primogênita. “Está difícil, a São José já é a segunda escola que eu visito atrás de vaga para o turno inverso ao da escola da minha filha. Não temos parentes em Lajeado e não tenho com quem deixá-la”, confirma.

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental São José Conventos o drama de Luiza é o mesmo de outras 40 mães. Segundo a diretora, Sandra Feil, a escola oferece atividades no turno oposto a 65 crianças. Divididos em três turmas: A, B e C, apenas os pequeninos que têm entre 5 e 6 anos estão frequentando o turno. “Faltam dois professores para comandar as atividades nas turmas B e C. Estamos esperando, pois foram profissionais que pediram transferência no ano passado.”

A secretária Vera Plein reforça a questão: “muitos profissionais pediram demissão este ano porque foram chamados por concursos de outros municípios, e ainda temos gente se desligando. Então, a cada dia, precisamos reajustar o quadro de necessidades para que possamos preencher toda a equipe nos próximos dias.”

Sandra diz que a orientação dada pela Secretaria Municipal da Educação, na quinta-feira da semana passada, foi não abrir turmas nas escolas que não tivessem professores. “Assim que retornamos da reunião, começamos a avisar os pais sobre o problema. Muitos conseguiram arranjar o local para os filhos ficarem. Não há uma previsão de quando teremos as turmas em funcionamento.”



SALA: alunos do 4º ano da São José, de Conventos, têm aula normal, no turno da atividade

Não é obrigação legal

Em nota, a assessoria de imprensa da Prefeitura de Lajeado divulgou que 1.288 crianças estão matriculadas nas atividades de turno integral. Parte delas: 578 em escolas de Ensino Fundamental e o restante: 710, nas seis unidades do Projeto Vida. Ao todo, faltam 21 profissionais para oferecer o atendimento a estas turmas.

No texto da nota, o município frisa que “o município tem a obrigação de oferecer o Ensino Regular. O contraturno é um benefício extra que é oferecido em oito escolas municipais de Ensino Fundamental (Emefs) e nos seis Projetos Vida, sem obrigação legal.”

Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa da prefeitura recebeu mais questionamentos sobre os detalhes das turmas prejudicadas pela falta de professores. O levantamento pode ser revisto no “Mapa das faltas”, ao lado.

No corpo da nota encaminhada ao jornal, a prefeitura informa que “já tiveram início os processos de chamamento de profissionais para estas funções, então a situação deverá estar normalizada nas próximas semanas. Na medida em que os profissionais forem sendo chamados, os pais serão avisados.”

Não há uma previsão de quando o serviço será retomado nas escolas onde está parado.

Mapa das faltas

Anos Iniciais

- um professor (tarde) para Emef Capitão Felipe Dieter
- um professor (tarde) para Emef Alfredo Lopes da Silva
- quatro professores (manhã e tarde) Sala de Recursos da Emef Vida Nova (dois) e Emef Francisco Oscar Karnal (dois). A secretaria chamará professores que já estão na rede municipal para estas vagas e contratará quatro novos para substituição daqueles que forem chamados.

Anos Finais

- um professor de Geografia (manhã) para Emef Vida Nova
- um professor de Geografia (manhã) para Emef Francisco Oscar Karnal
- um professor de Ciências (manhã) para Emef Vitus André Mörschbacher
- Turno Integral - oito estagiários:
 - Capitão Felipe Dieter
 - Pedro Welter
 - Santo André (dois)
 - São Bento (dois)
 - São José de Conventos (dois)

Alunos incluídos (crianças com necessidades especiais que necessitam acompanhamento. As turmas já têm monitoria, a necessidade de oito estagiários é apenas para o acompanhamento

especial)

- Santo André
- Lauro Mathias Muller
- Universitário (dois)
- Dom Pedro
- Vida Nova
- Campestre
- São João

Projetos Vida

- dois estagiários para Projeto Vida Conventos
- Monitores para Emefs:
 - um monitor (manhã) para Emef Doce Infância (Conventos)
 - dez monitores (tarde) para: Amiguinhos do Jardim (Jardim do Cedro)
 - Criança Alegre (Santo André)
 - Criança Esperança (Conservas)
 - Entre Amiguinhos (São Cristóvão)
 - Gente Miúda (Hidráulica)
 - Mundo Mágico (Nações)
 - Pequeno Aprendiz (São Bento)
 - Pequeno Cidadão (Montanha)
 - Pequeno Lar (Olarías)
 - Risque Rabisque (Centro)
 - 12 estagiários para suprir rescisões de contratos e Alunos incluídos para:
 - Aprender Brincando (Moinhos)
 - Cantinho da Alegria (Universitário)
 - Cantinho Infantil (Alto do Parque)
 - Criança Feliz (Campestre)
 - Doce Infância (Conventos)
 - Pequeno Cidadão (Montanha)
 - Sabor de Infância (Igrejinha)

Educação Infantil

Sobre a Educação Infantil, a prefeitura destaca que 2.511 crianças foram matriculadas e que todas estão frequentes, com vaga garantida, embora faltem 19 profissionais entre professores, monitores e estagiários, que já estão sendo chamados. “Na medida em que os novos profissionais vão

sendo contratados, as turmas vão sendo reorganizadas. Salienta-se que atualmente há profissionais em férias devido ao Programa de Férias”, diz o texto da nota.

Já o levantamento sobre a falta de vagas nas creches ainda não está finalizado. Segundo o comunicado, “importante ressaltar que esse número é difícil de

ser apurado porque as mudanças de turmas dentro das escolas são permanentes e contínuas e há sempre crianças saindo e entrando”, justifica o município. Conforme a Educação, a lista deverá estar concluída até meados de março.

Futuros moradores do Novo Tempo II assinam contratos com a Caixa

Beneficiários compareceram ao Ginásio Nelson Francisco Brancher, ontem, para passar por mais uma etapa do processo



Thaís Presser
thaís@informativo.com.br

» Lajeado

Daiane da Rosa Veloso (27) é, atualmente, moradora do Centro, no entanto, daqui a alguns dias, estará instalada com sua família na casa própria que tanto sonhou. “Eu, meu marido e meu filho de 6 anos estamos aguardando ansiosos pela mudança”, comenta. A expectativa da mãe é fazer a festa de aniversário da criança já na nova residência. “Ele faz aniversário no dia 9 de março, e eu gostaria muito de comemorar no apartamento”, diz.

A espera para a mudança de endereço de Daiane está chegando ao fim e, na tarde de ontem, mais um passo foi dado. Os 160 beneficiários do Residencial Novo Tempo II foram convocados pela Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) para assinar os contratos das unidades perante a Caixa Econômica Federal (CEF), no Ginásio Municipal Professor Nelson Francisco Brancher. A responsável técnica social

“Após a assembleia geral extraordinária de condomínio e a entrega das chaves será divulgado pela Sthas o cronograma para a mudança dos contemplados.”

Bárbara Weber,
responsável técnica social pelo programa e assistente social da Sthas

pelo programa e assistente social da Sthas, Bárbara Weber, ressalta que essa etapa é muito importante para o prosseguimento do processo. “Queríamos que todos os futuros moradores viessem nesta data

para que não falte essa parte para nenhum. Se tiver que correr atrás em outro momento, sempre atrasará mais a mudança para o apartamento”, justifica.

Bárbara explica que somente após a conclusão dessa fase será pensada uma data para o repasse oficial das moradias. “Antes de entregar as chaves, é importante informar que haverá uma assembleia geral de condomínio para os moradores. Nesse encontro estará presente a empresa administradora de condomínios credenciada pela Caixa”, diz. A assembleia ocorrerá na quinta-feira, às 19h, no Ginásio Municipal Professor Nelson Francisco Brancher. “Após a assembleia geral extraordinária de condomínio e a entrega das chaves, será divulgado pela Sthas o cronograma para a mudança dos contemplados”, afirma.

Novo Tempo I

Conforme Bárbara, o transcorrer das atividades programadas para o Novo Tempo I, formado por 288 unidades, está em um ritmo mais lento. “Ainda não há um cronograma de datas para o Novo Tempo I. Apenas sabe-se que a próxima etapa será de vistoria”, esclarece, descrevendo que, depois, deverá ocorrer a assinatura dos contratos, entrega das chaves e, por fim, a ocupação das unidades.



REUNIÃO: os 160 beneficiários do Residencial Novo Tempo II foram convocados

Apenados de Lajeado fazem manutenção de espaços públicos

Nesta semana, detentos do regime semiaberto efetuam limpeza e pintura no cemitério municipal



Natalia Nissen
natalia@informativo.com.br

» Lajeado

Cinco apenados do regime semiaberto do Presídio Estadual de Lajeado estão trabalhando na revitalização do Cemitério Municipal no Bairro Florestal. Desde ontem, eles auxiliam na manutenção do espaço, com retirada de lixo e entulhos. Nos próximos dias, eles irão recolocar brita em alguns túmulos mais antigos e, posteriormente, pintar os muros. A atividade atende a uma solicitação do titular da Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Lorival Ewerling dos Santos Silveira, com apoio do Conselho da Comunidade de Assistência ao Preso e Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro).

Conforme o secretário, a ação é uma forma de ressocializar os presos e mostrar à sociedade como eles podem ser reinseridos no convívio social e de maneira produtiva. Além disso, o serviço representa economia para os cofres públicos, já que o município não precisa contratar mão de obra, geralmente terceirizada, para o trabalho. Cada apenado recebe uma cesta básica fornecida pelo



TRABALHO: detentos limpam o cemitério

Saiba Mais

O trabalho de manutenção desses espaços públicos ainda é uma ação independente do convênio que a Prefeitura de Lajeado pretende firmar com a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe). A proposta já foi apresentada e prevê que os apenados executem tarefas fora do ambiente prisional como forma de ressocialização e recebam até 75% do salário mínimo pelo trabalho. O projeto é liderado pela Secretaria de Segurança Pública (Sesp) e Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e ainda está em fase de processo de criação do convênio.

conselho e ainda tem remissão da pena de acordo com o tempo de serviço.

Silveira afirma que o objetivo é estender a ação para outros espaços públicos, como praças e os trevos de acesso à cidade. “O projeto de fazer um convênio entre prefeitura e Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) será importante nessa ressocialização. Assim, poderemos ampliar o número de presos trabalhadores e economizar recursos. Todos serão beneficiados, e o mu-

nícipio tem uma grande demanda para esses serviços.”

Um dos apoiadores da ideia e integrante da Alsepro, Léo Katz lembra que uma iniciativa semelhante foi praticada na construção do novo albergue masculino e Presídio Feminino de Lajeado. Nas obras, os presos do regime fechado também trabalharam, com autorização judicial. Já os serviços externos são feitos por detentos do regime semiaberto, que não precisam de escolta para laborar fora do presídio.

Homem é baleado no Centro

Lajeado - Diego Luiz Daniel (30) foi baleado em uma tentativa de homicídio na madrugada de sábado, na Rua João Abott, no Centro. De acordo com o registro, a Brigada Militar (BM) recebeu a informação de que um indivíduo estava caído em frente de um estabelecimento comercial. No local, os policiais encontraram a vítima ainda consciente e com ferimentos causados por disparos de

arma de fogo. Daniel foi levado ao Hospital Bruno Born (HBB) pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A vítima foi atingida por seis disparos e permaneceu internada até as 17h de ontem. Daniel teria mencionado aos policiais que dois homens passaram tripulando uma motocicleta e atiraram. Ele, no entanto, não teria identificado os suspeitos. A Polícia Civil investiga o caso.

BM frustra tentativa de fuga no presídio

Lajeado - Um apenado do regime fechado do Presídio Estadual de Lajeado foi capturado pela Brigada Militar ao tentar fugir da casa prisional na tarde de ontem. O homem pulou o

muro do pátio do presídio e foi detido quando tentava fugir pela Avenida Benjamin Constant. Uma câmera de videomonitoramento flagrou a ação. Segundo o policiamento, ele foi pre-

so no dia 28 de janeiro em Cruzeiro do Sul, quando estava foragido. O detento teve passagem pela polícia por roubo a estabelecimento comercial em junho do ano passado, em Lajeado.



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, **terça-feira**,
21 de fevereiro de 2017
Ano 14 - Nº 1788

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002

Fechamento da edição: 21h

IMPROVISO

Alunos **têm** aula em ginásio



O atraso na entrega da reforma na escola de Ensino Fundamental Pedro Welter, em Lajeado, obriga a direção a transferir as aulas para o ginásio do bairro Floresta.

Página 13

IPVA ANTECIPADO

Mais de 72 mil **quitam** imposto

Proprietários de veículos no Vale do Taquari pagaram mais de R\$ 40,9 milhões para antecipar o IPVA e garantir abatimentos. Desconto de até 21,6% no imposto encerram nesta sexta-feira.

Página 5

Uma parte do seu Imposto de Renda pode fazer muitas crianças sorrirem.



TEMPO
NO VALE



Terça-feira no Vale:
Nublado com chance de
chuva localizada

Mínima: 24°C - Máxima: 32°C

FONTE: CH/UNIVATES

SEM ATENDIMENTO

Entraves **impedem** uso de novas ambulâncias do Samu

Entregues no início de janeiro pelo governo federal, cinco veículos permanecem nas garagens. Atraso na entrega do Termo de Doação do Ministério da Saúde é o principal problema. Em Lajeado, além do impasse na documentação, veículo foi entre-

gue com problemas mecânicos. Secretaria municipal só colocará os carros em serviço após consertos e contratação de seguro. O município de Taquari tem o processo mais adiantado e prevê liberação em uma semana.

Página 4

Famílias ficam quatro dias sem água



PROBLEMA RECORRENTE: a poucos metros do novo reservatório da Corsan, no bairro Jardim do Cedro, em Lajeado, moradores convivem com a escassez de água. Estatal admite problemas. Motivo se deve a danos no sistema de bombeamento na av. Beira Rio

Página 8



Negócios
em pauta

Encorajar e qualificar para empreender



Lançamento: **22/02/2017, às 19h**, na sede do Sincovat

Informações pelo fone: 3709-2708. Vagas limitadas.

Comitiva regional **articula** ida à Brasília

Representantes reforçam pedido de audiência em Lajeado sobre plano de concessões

Vale do Taquari

Líderes da região se organizam para participar de audiência pública em Brasília. O segundo encontro promovido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) discute a concessão de rodovias federais, entre elas a BR-386. O debate ocorre na quinta-feira, 23, no Auditório Eliseu Resende, Edifício Sede da ANTT.

As reivindicações feitas em Porto Alegre, na semana passada, serão reforçadas. De acordo com a presidente do Codevat, Cintia Agostini, a principal delas é a realização de uma audiência pública no Vale do Taquari.

Na semana passada, em encontro promovido em Porto Alegre, o superintendente da Agência, Luiz Fernando Castilho, reconheceu a importância de regionalizar o assunto. Um dos principais motivos é a resistência regional em relação à implantação dos pedágios. Diante disso, Castilho disse estudar a possibilidade.

O pedido ainda é uma promessa. Lideranças regionais não tiveram posicionamento oficial da autarquia. "Até agora, não temos informação. A ANTT tem um prazo legal para avaliar. Esperamos uma resposta afirmativa na quinta-feira."

Segundo Cintia, muitos pontos



Principal pleito é ampliar o debate sobre pedágios no Vale do Taquari. Pedido de reunião será feito mais uma vez

não foram aprofundados. Um deles é a intenção de formar um Conselho de Usuários. Diante disso, caso a autarquia negue o pleito, o Codevat volta a se reunir.

O objetivo é definir uma postura e verificar como proceder. De acordo com Cintia, é necessário decidir se será feita uma negociação direta com a ANTT. Ainda será preciso avaliar se o modelo será aceito. "Tudo isso, terá que partir de uma construção coletiva."

O prazo para essa articulação é curto, até 17 de março. Conforme

“
Quero crer que na
quinta-feira, em
Brasília, se tenha
alguma informação
sobre nosso pedido.
Espero que isso
aconteça.”

Cintia Agostini
Presidente do Codevat

ela, mesmo com pedido atendido, é necessário discutir a proposta a partir de critérios técnicos e políticos. "Sendo negativa a resposta da ANTT teremos que avaliar qual caminho vamos adotar."

Participação regional

Quatro vereadores de Lajeado confirmaram presença. A expectativa é participar com uma comitiva de cinco parlamentares. Prefeitos, vereadores e entidades da região estarão presentes.

O presidente da câmara de La-

jead, Waldir Blau (PMDB), levará o assessor jurídico para Brasília. A intenção é ingressar com ação para impedir abertura do edital, caso a autarquia negue a realização de reunião no Vale. "Precisamos ouvir a comunidade regional. Não podemos deixar eles decidirem por nós."

Reunião da Acil discute pedágios

Empresários se encontram hoje na Acil para debater o tema. Conforme o presidente da Câmara de Indústria e Comércio (CIC-VT) Ito Lanius, o objetivo é alinhar informações. "É fundamental que as pessoas tenham claro os motivos que estamos admitindo os pedágios. Queremos dar oportunidade para as entidades entenderem o que está em discussão e como ocorre as negociações."

A Hora acompanha audiência

Pela relevância e interesse público do tema, o diretor de conteúdo do jornal A Hora, Fernando Weiss, acompanha a comitiva regional até Brasília. A audiência pública na capital federal, ocorre das 14h às 18h desta quinta-feira.

Legislativo autoriza município a contratar professores

Santa Clara do Sul

Os vereadores aprovaram dois projetos na sessão realizada quarta-feira, dia 15. Um deles autoriza o Executivo a contratar, em caráter temporário e atendendo o excepcional interesse público, profissionais para as funções de professor, educador infantil e servente durante o ano de 2017.

Outra matéria aprovada pelo Legislativo permite que o governo municipal convoque, por mais 20 horas semanais, um profissional ocupante do cargo de assistente social para exercer a função de coordenação do Centro de Referên-

cia de Assistência Social (CRAS). Assim, o profissional passará a ter uma carga de trabalho de 40 horas semanais, vigorando de 1º de março a 31 de dezembro de 2017.

Aposentadoria rural

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Clara do Sul, Luis Gustavo Mallmann usou o espaço da tribuna para pedir que os vereadores se juntem à mobilização contra a proposta da Reforma Previdenciária que afeta a aposentadoria rural.

Mallmann sugeriu que os parlamentares intercedam junto aos

deputados para evitar que a Reforma Previdenciária seja votada e aprovada com o texto original. Segundo ele, é necessária a revisão de várias propostas, entre elas a que amplia o tempo de trabalho dos agricultores para 65 anos, tanto para homens quanto para mulheres. "Isso significa 15 anos a mais de lida no campo para um casal de trabalhadores rurais", exemplificou.

De acordo com o presidente, em Santa Clara do Sul existem 1.142 benefícios rurais que geraram um montante de R\$ 11,4 milhões em 2016 por meio da Previdência Rural. Por fim, convidou a todos para



Próxima sessão do Legislativo ocorre amanhã, a partir das 19h

participarem da mobilização em Santa Cruz do Sul, hoje. Haverá ônibus com saída às 7h30min na

sede do STR e retorno previsto para as 16h. Outro manifesto ocorrerá em Santa Rosa, no dia 23.

Ambulâncias **estão** paradas faz um mês

Falta de documentação e más condições mecânicas mantém veículos estacionados



Em Lajeado, Secretaria de Saúde constatou que a unidade foi entregue com uma roda torta e ar-condicionado estragado

Vale do Taquari

Entregues em cerimônia com a presença do presidente, Michel Temer, no dia 9 de janeiro, as cinco ambulâncias doadas à região seguem sem atender a população. Os veículos não podem ser usados por falta do Termo de Doação do Ministério da Saúde, documento que deveria ser enviado pelo Ministério da Saúde aos municípios. Sem ele, não podem fazer o emplacamento das unidades móveis.

Cinco cidades receberam os veículos: **Lajeado, Teutônia, Estrela, Taquari e Arvorezinha**.

nhá. Em Lajeado, além dos problemas de documentação, o veículo também foi entregue com problemas mecânicos.

De acordo com a Secretaria da Saúde, uma das rodas tem um amassado interno, o que aumenta o desgaste do pneu. Outro problema é o ar-condicionado que não funciona, impedindo o atendimento nesse período de temperaturas altas.

Dessa forma, além de aguardar regularizar a documentação, a secretaria também precisa fazer os consertos para liberar os atendimentos. A administração do atendimento do Samu em Estrela, Lajeado, Arvo-

rezinha e Teutônia, ficará a cargo do Consisa-VT. Nestes, além da documentação do governo federal, eles precisam esperar o seguro dos veículos, que será feito pelo consórcio.

"Assim que tivermos os documentos em mãos fazemos o seguro coletivo. Não fazemos ele de forma individual porque o consórcio faz no conjunto das viaturas," diz o secretário executivo do Consisa, Nilton Rolante. Ele afirma que a maioria dos municípios já finalizou o pedido de emplacamento junto ao Detran.

Rolante garante que o atendimento não foi prejudicado apesar dos problemas de documen-

tação com as novas viaturas. "Estão sendo utilizados antigos, que estão em boas condições e ficarão como reservas dos novos."

Detalhes

O processo mais adiantado de liberação é Taquari. O Termo de Doação foi entregue na quinta-feira, 16, e o pedido de emplacamento encaminhado para o Detran. A expectativa é que dentro de uma semana a nova ambulância seja disponibilizada. Enquanto o processo não termina, os atendimentos são feitos com o veículo antigo. A previsão do município é que a ambulância

comece a funcionar dentro de uma semana.

No estado, 80% estão paradas

A entrega das ambulâncias foi uma das estratégias para melhorar a popularidade do governo Temer. A entrega foi feita no Parque de Exposições Assis Brasil, com a presença de prefeitos de todo RS. Porém, segundo levantamento da Zero Hora, 80% dos veículos não estão sendo utilizados. Problemas burocráticos e más condições das viaturas travam a liberação.



SITUAÇÃO DE CADA MUNICÍPIO

Lajeado - Pedido de transferência já foi feito e secretaria aguarda chegada de documentos para solicitar o seguro junto ao Consisa. Não há previsão de liberação

Estrela - Termo de Doação foi entregue na semana passada e documentação para emplacamento encaminhada ao Detran. Após isso, o pedido de seguro será enviado ao Consisa. Secretaria não estipula prazo para liberação.

Arvorezinha - Documento de Doação foi entregue na quinta-feira, 16, e pedido de emplacamento feito. Secretaria prevê que veículo esteja liberado em até 10 dias.

Taquari - Pedido de emplacamento foi feito na sexta-feira, 17. Secretaria espera que unidade comece atender a população dentro de uma semana.

Teutônia - Responsável pelo assunto estava cumprindo agenda externa na tarde de ontem e não respondeu sobre prazos nem em qual situação está a documentação da ambulância.

Agentes de viagens conhecem as belezas do Vale

Imigrante

Com o propósito de divulgar as belezas e potencialidades do Vale do Taquari, a cidade recebeu na sexta-feira, dia 17, cerca de 60 agentes de viagens e jornalistas, vindos de oito Estados brasileiros. Integrando a programação da 8ª Fimtur Business - Serra Gaúcha, eles visitaram o Cactário Horst e o Convento Franciscano São Boaventura, em Imigrante, onde também conheceram, através de vídeo, os

atrativos turísticos da região.

Visitando o Vale do Taquari pela quarta vez, neste ano a Fimtur trouxe agentes de viagens do Piauí, Brasília, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O Fimtur Business tem a direção de Álvaro Paes, e através de uma parceria com a Imitur - Viagens e Turismo passou a divulgar os potenciais do Vale do Taquari quando promove eventos no Estado.

Os agentes encerraram sua

viagem em Imigrante pelo fato de o município se localizar mais próximo à Serra Gaúcha, onde o evento aconteceu durante toda a semana. Diversas autoridades participaram da programação, entre elas o prefeito de Imigrante, Celso Kaplan; o prefeito de Westfália, Otávio Landmeier; o prefeito de Colinas, Sandro Herrmann; o secretário de Educação, Cultura, Desporto e Turismo de Imigrante, David Orling; e a representante de Teutônia, turis-

móloga Angela de Castro.

Além da visita ao Cactário Horst e ao Convento Franciscano São Boaventura, os agentes ainda assistiram a apresentação do Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Westfälische Tanzgruppe, de Westfália, representado pela Categoria Adulto. O grupo é reconhecido por realizar todas as apresentações calçando o sapato de pau, símbolo do Município. Depois da apresentação, foi servido um café colonial aos presentes.

Município conclui roçadas

Lajeado

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), concluiu na semana passada as roçadas nos terrenos dos postos de saúde. Ontem, a secretaria fez melhorias na Av. Senador Alberto Pasqualini, Av. Alberto Müller, Praça Viva Vida, bem como na Rua Esperanto.



Administração municipal estuda a viabilidade de comprar o imóvel onde funcionava o antigo hospital Redentor

Centro de Saúde funciona sem alvará desde 2014

Vigilância exige melhorias na infraestrutura do imóvel

Teutônia

O Centro Avançado de Saúde Bruno Leopoldo Schneider está com a infraestrutura comprometida. Desde março de 2014 a Vigilância Sanitária (Visa) não libera alvará de funcionamento devido a problemas em portas, janelas, pintura, rede elétrica e hidráulica. A situação pode atrasar o projeto de ampliação dos atendimentos até às 22 horas ou com plantão 24 horas.

O coordenador da Visa, Nelson Lameiro Cardoso afirma que os problemas são graves e que a interdição ainda não ocorreu devido a importância do prédio para a comunidade. No local são ofertados atendimentos com nutricionista, fisioterapeuta, dentista, consulta com clínicos gerais, ginecologistas e obstetras. Além de vacinas, testes rápidos e dispensa de medicamentos. Em uma das repartições funciona a Casa Mental.

No ano passado, a Unidade Básica de Saúde do Alesgut foi interditada por apresentar pontos com mofo, classificado como risco eminente aos pacientes. "O Centro Avançado de Saúde não tem condições, mas não são tão graves para interditar agora. Além do mais, onde colocaríamos todo

esse pessoal que consulta?"

A Casa Mental atende cerca de 100 pacientes por dia. No local trabalham três psicólogos e dois médicos.

"Iremos regularizar", afirma Peters

O prédio pertence à Comunidade Evangélica Redentor, de Canabarro. O local está alugado ao município e custa cerca de R\$ 10,5 mil. Lenita Wessel responde pelo setor e diz que a situação atual da infraestrutura está em negociações. As adequações são atribuições dos proprietários do imóvel.

Durante a campanha eleitoral, o então candidato e hoje prefeito Jonatan Brønstrup afirmou que

qualificaria o setor de saúde.

Entre as melhorias, prometeu ampliar os horários de atendimento no Centro Avançado de Saúde até às 22 horas ou em regime de plantão 24 horas. Desde janeiro estudam meio de viabilizar o projeto. Entre as alternativas está a compra do imóvel e melhorias, ou continuar com aluguel e construir nova infraestrutura.

Chefe de gabinete do Executivo, Alexandre Peters, afirma que não sabia da irregularidade do prédio e que essas informações não foram passadas durante a transição. Sem detalhar como resolverão o impasse, afirma que o planejamento será mantido. "Iremos regularizar".



SAIBA MAIS

O CAS foi inaugurado em 2004, quando Ricardo Brønstrup era prefeito. A unidade chegou a funcionar com atendimento 24 horas. O horário foi reduzido na gestão de Renato Altmann para até às 22 horas e depois enquadrado dentro do horário comercial.

No local são ofertados

atendimentos com nutricionista, dentistas, fisioterapeutas, clínicos gerais, ginecologistas e obstetras. Além disso são realizadas vacinas, testes rápidos como HIV e Sífilis, e confecção de carteiras do Sistema Único de Saúde. A unidade também aloca a central de medicamentos e farmácia básica.

Cerca de 1,9 mil estudantes voltam às aulas em Estrela

Estrela

Cerca de 1,9 mil alunos retornaram, ontem, às aulas nas nove escolas de Ensino Fundamental. Cada escola preparou atividades para receber os estudantes. O secretário de Educação, Marcelo Mallmann, cita que neste ano terão continuidade projetos como o Educação Centrada na Vida e Escola da Inteligência, que visam o desenvolvimento das competências socioemocionais de todos que fazem parte do processo educativo. De acordo com o secretário, ainda há obras a serem concluídas. O Governo Municipal tem compromisso, segundo ele,

com as comunidades das Emefes José Bonifácio, de Costão, e Leo Joas, do Bairro das Indústrias, que terão renovada a estrutura elétrica. Conforme Mallmann, houve atraso no processo, mas uma empresa já está contratada para realizar o serviço, que deve se iniciar em breve. Na Educação Infantil ele cita as obras de readequação dos espaços na Emef Estrelinha e o esforço do Executivo, através do prefeito Rafael Mallmann, na busca de um novo espaço para a Emef Girassol, do Bairro Boa União. Segundo ele, o pedido foi cadastrado no Ministério da Educação, que garantiu recursos para a execução do projeto.

Beneficiários assinam contratos de moradias

Lajeado

Os primeiros contratos com a Caixa Econômica Federal pelos beneficiários do Residencial Novo Tempo II foram assinados ontem. O ato ocorreu no ginásio Nelson Brancher, reunindo as famílias contempladas com o projeto.

Após o envio dos documentos para o registro de imóveis, será agendada uma data para a entrega oficial das chaves.

Já o Residencial Novo Tempo I, composto de 288 unidades, demanda mais tempo até que seja ocupado pelas famílias. As

vistorias não foram feitas, bem como falta ser realizada uma reunião geral do manual do proprietário com a construtora ALM. Depois disso, deverá ocorrer a assinatura dos contratos, entrega das chaves e, por fim, a mudança.

Na sexta-feira, dia 24, às 10h, será realizada uma reunião entre servidores da Sthas, Acordar Treinamentos e a empresa Alfa City, que administrará, por um ano, os condomínios. A equipe de gestão condominial é uma empresa administradora de condomínios credenciada pela Caixa Econômica Federal.

Projeto ensina conceitos de sustentabilidade

Teutônia

Na sexta-feira passada, uma reunião com os integrantes do projeto Educar para a Sustentabilidade, o objetivo deste projeto é proporcionar aos estudantes da rede municipal de ensino, uma grande diversidade de experiências e vivências que visam ensinar-lhes formas de

participação e atuação para que possam ampliar a consciência sobre questões relativas ao Meio Ambiente.

Cada escola desenvolverá atividades conforme o contexto que está inserida, educadores planejam em conjunto as atividades que serão desenvolvidas nas escolas de educação infantil e ensino fundamental.

Obra **atrasa** e aulas **iniciam** em ginásio

Reforma começou em junho do ano passado e deveria ter sido finalizada neste mês

Lajeado

Os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Pedro Welter iniciaram o ano letivo dentro do ginásio no bairro Floresta.

Isto porque as obras iniciadas em julho do ano passado, em quatro salas da instituição, não ficaram prontas dentro do prazo pré-estabelecido de 180 dias.

O fato obrigou a direção a reanexar o reinício das aulas. A previsão é que a obra seja concluída em cerca de dez dias.

No início de março, os 40 estudantes devem ter as primeiras aulas na escola. Por enquanto, os estudantes participam de atividades recreativas, em turno único, até às 14h. Eles também almoçam no ginásio.

A secretária da Educação, Vera Plein, acredita que não haverá prejuízo pedagógico aos alunos, porque as aulas ocorrerão desta forma por um curto período. "O projeto que será realizado nestes dias atenderá as necessidades dos estudantes", alega.

Sem opção

A auxiliar administrativo Ângela Cristina Mallmann é mãe de um aluno do quarto ano. Ela agradece o esforço dos professores e direção para iniciar as aulas mas reclama da atuação da Secretaria da Educação. Acredita



Obras de construção de quatro salas iniciaram em julho do ano passado e deveriam ter sido finalizadas em janeiro

que as obras poderiam ter sido finalizadas antes, ou que as aulas tivessem iniciado em um lugar melhor.

"Tive que levar ele porque não tinha onde deixar. Ao meio-dia fui buscá-lo e estava muito quente lá dentro (do ginásio). Coitado, o suor escorria pelo rosto", conta.

Para ela, a situação priva as crianças do direito de estudar. "Elas não esperavam por isso, e não conseguem entender a situação." Como o expediente encerra às 14h, Ângela pagará uma cuidadora para ficar com o filho durante a tarde.

A vendedora Franciele Nenti é mãe de um estudante da pré-escola, e decidiu não levá-lo à aula nesta primeira semana. Por enquanto, o menino de cinco anos permanecerá sob os cuidados da avó e da tia.

"Não vou mandar ele para um ginásio aonde eu não sei como vai funcionar. Achei melhor deixá-lo em casa." Apesar disso, ela apoia a atitude direção em não permitir aulas dentro do prédio que ainda está em obras.

Atraso

De acordo com a Secretaria da

Educação, após uma avaliação foi identificado a necessidade de demolir parte do prédio.

Obra de R\$ 1,1 milhão

Em julho, começaram as melhorias no colégio. A primeira fase da obra era a construção de quatro salas de aulas, que deveriam ter ficado prontas em janeiro.

Porém, antes delas serem finalizadas, se decidiu antecipar a segunda etapa. O objetivo era aproveitar o período férias para demolir mais uma parte da antiga construção.

Isso atrasou a entrega da primeira etapa. As chuvas também prejudicaram o andamento das obras. O valor do investimento nas duas etapas está orçado mais de R\$ 1,1 milhão.

FALTA DE PROFESSORES

Além dos estudantes da Pedro Welter, voltaram às aulas nesta segunda-feira mais cinco mil alunos das outras 17 escolas de Ensino Fundamental.

Na semana passada, 2,5 mil crianças já haviam retornado às Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis). Para atendê-los, a Secretaria da Educação identificou que faltam cerca de 50 profissionais.

Nas escolas fundamentais, há carência de dez professores.

Faltam ainda 21 profissionais para atender o Turno Integral e fazer o monitoramento de Alunos Incluídos.

Nas creches, são necessários 19 profissionais, entre professores, monitores e estagiários. Conforme a secretária, o preenchimento das vagas deve ser feito em algumas semanas.

Curso aborda receitas de chocolates artesanais para a Páscoa

Lajeado

A Univates recebe inscrições para o curso de produção de chocolates artesanais para a Páscoa. As aulas ocorrem de 6 a 8 de março,

das 19h10min às 22h30min, na Cozinha Pedagógica da Univates. As inscrições podem ser feitas, até 26 de fevereiro, no Núcleo de Educação Continuada (sala 110 do Prédio 1) ou pelo site www.univates.br/inscricoes/extensao.

O curso será com a professora Ardemia Thomas, formada pela Escola Italiana de Gastronomia (ICIG). O investimento para participar é de duas parcelas de R\$ 124. O valor

inclui os ingredientes utilizados na elaboração das receitas, o avental e a apostila com receitas. Estudantes dos cursos técnicos, de graduação, pós-graduação e diplomados da Univates recebem 10% de desconto.

Mais informações podem ser obtidas no Núcleo de Educação Continuada, pelos telefones (51) 3714-7011 ou (51) 3714-7000, ramal 5336, ou e-mail gastronomia@univates.br.

Há sempre alguém olhando por você!

SEGURANÇA 24 HORAS

Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, 166 | 51 3748.6155

Aparelhos Auditivos

- Aparelhos Auditivos de última geração
- Aparelhos Auditivos discretos
- Moldes para Aparelhos Auditivos
- Avaliação Clínica e Ocupacional
- Pilhas e Acessórios para aparelhos auditivos

SEAF serviço de audiologia

Sandra R. Weber
CfRfa RS 4.666
Fonoaudióloga Especialista em Audiologia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

PHONAK Centro Auditivo

Rua Francisco Oscar Karnal, 240 sala 805 - Centro - Lajeado | 51 3088-2814 - 51 9994-5401